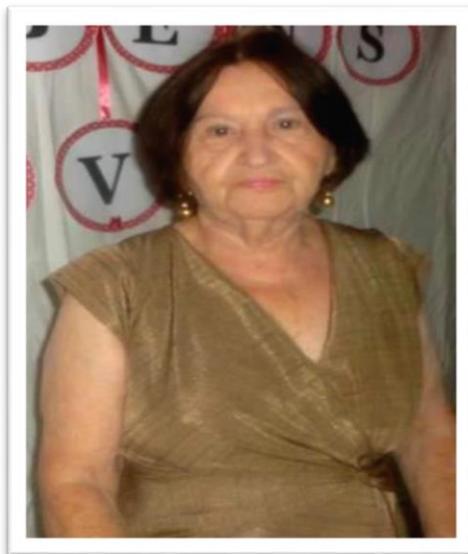


## **RELATO DE VIDA DE MARIA ODIVA GOMES DANTAS - PROFESSORA E EX-DIRETORA APOSENTADA**



Maria Odiva Gomes Dantas, nasci em 27 de abril de 1934, na propriedade Ilhota, município de São Tomé – RN; filha de Severino Xavier Xinda e Maria Olívia Gomes Xavier. Aos 6 anos, fui morar na propriedade São Miguel, pertencente ao meu pai, Xinda, a mesma fica no município de Currais Novos. Morei na cidade de Santa Cruz, onde iniciei meus estudos no Grupo Escolar Quintino Bocaiúva, até a 4ª Série. Por motivo do falecimento de minha mãe, papai mudou-se para a propriedade São Miguel, onde fiquei sem estudar por alguns anos. Eu não me conformava sem minha mãe e sem estudar, pois, o meu sonho era ser “professora”. Daí papai arrendou uma propriedade perto de Currais Novos, para que eu pudesse estudar lá todos os dias a pé para a cidade.

Primeiro fiz a 5ª série no Grupo Escolar Capitão Mor Galvão. Conclui o curso ginásial no Instituto Jesus Menino, no ano de 1953 em Currais Novos. No ano de 1955 fui convidada e nomeada professora municipal pelo prefeito, o senhor Francisco de Assis Gomes Salustino para lecionar na Escola São Miguel, sendo a primeira professora diplomada; lecionei nos anos de 1955 à 1960.

Casei-me em 30 de janeiro de 1960. Em fevereiro de 1961, vim morar em Campo Redondo a convite do meu irmão José Gomes Xavier, pois o mesmo conhecia da minha capacidade e dedicação pela educação e também acompanhava meu esposo José Nilton que pretendia se estabelecer no comércio. Naquela época aqui funcionava uma Escola: Reunida Dr Elói de Souza, hoje o atual prédio que funciona a Prefeitura Municipal. Então José Xavier e o senhor Orestes Cortez, grande comerciante, líder da comunidade, falaram com o deputado estadual Dr José Cortez Pereira para eu ocupar uma vaga de professora na referida escola. Os meus documentos foram enviados para Natal, fiquei aguardando a publicação para tomar posse. Só que, foi uma decepção. Não fui aceita pelo grupo de líderes políticos daqui.

Pensei em retornar para o sítio, assumir minha escola a qual tinha sido criada por mim, porém, era tarde, já tinha outra professora no meu lugar. Tive muitas dificuldades, foi um sofrimento para mim, sem um trabalho, me adaptar a um ambiente diferente, fazer amigos etc. Só que o meu irmão José, juntamente com sua esposa Diva, Dona Noir, esposa de senhor Otacílio, Dona Ester Pacheco, se interessaram para que eu fundasse uma escolinha particular. José Xavier cedeu um salão vizinho ao comércio dele. Conseguimos uma mesa grande, bancos etc. Deu muito certo, muitos alunos, entre eles: Sandra, Paulinha, Antônio Ivo e demais.

No ano de 1963, o Sr. Otacílio Raimundo de Souza conseguiu um contrato no estado para eu lecionar na referida escola Dr: Elói de Souza, a mesma se encontrava fechada por falta de professoras. Só eu tinha o curso ginásial. Assumi a direção e lecionava, não tinha gratificação como dirigente. Foram contratadas mais duas professoras e uma zeladora, Dona Emília. Funcionava em três turnos. Uma única sala de aula; tinha uma merendeira, Maria Soledade Elói (Dadá).

Tive apoio do Sr Luiz de Souza, na época era comerciante, líder da comunidade. Ele pagava a Dadá. Fazia parte da escola, a casa de residência que dava direito ao dirigente morar. Porém devido a perseguições passadas comigo, eu não queria morar na casa. Só que D. Noir esposa de Sr Otacílio fez questão de vir entregar a chave da casa a minha pessoa. Eu tive que ir com ela conhecer a casa, onde morei. Lá nasceu minha filha Socorro. Em 1967 foi inaugurado o Grupo Escolar Dr José Borges de Oliveira, hoje Escola Estadual.

Em 1968, através do grande amigo, senhor Otacílio Raimundo de Souza, fui convidada para lecionar no Grupo Escolar Dr José Borges de Oliveira pelo Plano Nacional, o Deputado Dr Cortez foi eleito governador do estado do RN. Então havia chegado a minha sorte. No ano de 1973 fui contratada, lá permaneci até me aposentar. Conclui o Ensino de 2º Grau da habilitação de Magistério na cidade de Santa Cruz em 1979.

Graças a Deus e a todos me realizei profissionalmente. Exerci o cargo de professora, secretária, vice-diretora de Iolanda Eulina de Souza Cortez, que para acompanhar seu esposo José Orestes para o estado do Maranhão, teve que deixar o cargo de diretora, sendo eu convidada pela mesma a lhe substituir. Assumi o cargo de diretora durante 6 (seis) anos. Terminei a longa jornada na inesquecível Escola Estadual Dr José Borges de Oliveira, onde fui muito feliz. Hoje estou aposentada.

**Por Maria Odiva Gomes Dantas**